



OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 20.258.278/0001-70

NIRE 35.300.465.415

MANUAL DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

E

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

ÍNDICE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO	3
ESCLARECIMENTOS GERAIS SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	5
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO	7
ANEXO I	11
ANEXO II	12
ANEXO III	13
ANEXO IV	14

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 20.258.278/0001-70

NIRE 35.300.465.415

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da **OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A. (“Companhia”)** para reunirem-se em assembleia geral ordinária (“**AGO**”), a ser realizada no dia 28 de abril de 2015, às 10h00, na sede da Companhia, localizada na cidade de Cravinhos, Estado de São Paulo, na Rodovia Anhanguera, SP 330, KM 298, Bloco C, 2º andar, Sala CCS 210, Distrito Industrial, CEP 14140-000, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, incluindo o relatório da administração e o relatório dos auditores independentes;
- (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e a distribuição de dividendos;
- (iii) deliberar sobre a aprovação do orçamento de capital para o exercício de 2015; e
- (iv) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2015.

Informações Gerais

Os acionistas deverão depositar na Companhia, com no mínimo 72 (setenta e duas) horas de antecedência da data prevista para a realização da Assembleia, além do documento de identidade ou atos societários pertinentes que comprovem a respectiva representação legal, conforme o caso: (1) comprovante expedido pela instituição escrituradora, no máximo, 2 (dois) dias úteis antes da data da realização da AGO; e (2) o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante.

Sem prejuízo do disposto acima, caso V.Sa. compareça à AGO até o momento da abertura dos trabalhos de posse dos documentos necessários, poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de apresentá-los previamente.

Recomendamos aos senhores acionistas que cheguem ao local de realização da AGO com antecedência de 1 (uma) hora, para o devido cadastramento e ingresso na AGO.

Para um melhor entendimento da ordem do dia, bem como das instruções relativas à participação na AGO, os senhores acionistas são convidados a consultar o Manual da AGO de 28 de abril de 2015, disponível na sede social da Companhia, no seu site de Relações com

Investidores (ri.ourofino.com), e nos sites da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (www.bmfbovespa.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

Nos termos do artigo 133 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), e em cumprimento ao disposto no artigo 6º e seguintes da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada (“**Instrução CVM 481**”), encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores (ri.ourofino.com), e nos sites da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (www.bmfbovespa.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) todos os documentos pertinentes às matérias que serão deliberadas na Assembleia ora convocada, incluindo o Manual da AGO de 28 de abril de 2015.

Eventuais esclarecimentos poderão ser solicitados ao Departamento de Relações com Investidores da Companhia: ri@ourofino.com ou telefone (16) 3518-2000.

Cravinhos, 25 de março de 2015

Norival Bonamichi

Presidente do Conselho de Administração

ESCLARECIMENTOS GERAIS SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para participar da Assembleia Geral Ordinária (“**AGO**”), os acionistas da Companhia deverão comparecer, pessoalmente ou representados por procurador, no local e horário da AGO, nos termos do respectivo edital de convocação, munidos dos seguintes documentos:

- **Acionista pessoa física:**
 - (i) documento de identidade;
 - (ii) comprovante da instituição financeira escrituradora das ações da Companhia, contendo a respectiva participação acionária, datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGO; e
 - (iii) em caso de participação por procurador, documentação listada abaixo.

- **Acionista pessoa jurídica:**
 - (i) documento de identidade do representante legal ou procurador presente;
 - (ii) comprovante da instituição financeira escrituradora das ações da Companhia, contendo a respectiva participação acionária, datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGO;
 - (iii) estatuto ou contrato social atualizado, registrado no órgão competente;
 - (iv) documento que comprove poderes de representação: ata de eleição do representante legal presente, ou da pessoa que assinou a procuração, se for o caso;
 - (v) se representado por procurador, a documentação abaixo; e
 - (vi) em caso de fundo de investimento, o regulamento, bem como os documentos em relação ao seu administrador mencionados no item (iv) acima.

- **Acionista representado por procurador:**

Caso o acionista prefira ser representado por procurador, deverá, adicionalmente, apresentar os seguintes documentos:

- (i) procuração, com firma reconhecida, emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização da AGO, conforme exigência legal (artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações). O procurador deverá ser acionista, administrador da Companhia, advogado, instituição financeira ou administrador de fundos de investimento que represente os condôminos; e
- (ii) documento de identidade do procurador.

As procurações outorgadas fora do Brasil deverão ser notariadas por tabelião público devidamente habilitado para este fim, consularizadas em consulado brasileiro e traduzidas para o português por um tradutor juramentado.

A Companhia, visando a facilitar a organização dos trabalhos, solicita que a documentação acima seja enviada com até 72 (setenta e duas) horas de antecedência da data da realização da AGO, por portador, correio ou correio eletrônico (neste caso o documento físico deve ser trazido no dia da AGO), dirigidos aos endereços abaixo:

Envio de documentos físicos

A/C: Fábio Lopes Júnior

Rodovia Anhanguera, SP 330, KM 298, Bloco C, 2º andar, Sala CCS 210, Distrito Industrial

CEP 14140-000, Cravinhos, SP

Envio de documentos por e-mail

Favor colocar no assunto: Documentos AGO Ouro Fino 2015

E-mail: ri@ourofino.com

A Companhia ressalta, entretanto, que o envio prévio da documentação visa somente a dar agilidade ao processo, não sendo condição necessária para a participação nesta AGO.

* * *

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 20.258.278/0001-70

NIRE 35.300.465.415

Proposta da Administração à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas,

A Administração da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“**Companhia**”), nos termos da legislação pertinente e do Estatuto Social da Companhia, com o propósito de atender aos interesses da Companhia, submete à apreciação de seus acionistas a presente proposta da administração (“**Proposta da Administração**”) sobre as matérias que serão deliberadas na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia 28 de abril de 2015, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na cidade de Cravinhos, Estado de São Paulo, na Rodovia Anhanguera, SP 330, KM 298, Bloco C, 2º andar, Sala CCS 210, Distrito Industrial, CEP 14140-000 (“**AGO**”), conforme edital de Convocação a ser divulgado no prazo legal, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, incluindo o relatório da administração e o relatório dos auditores independentes;
- (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e a distribuição de dividendos;
- (iii) deliberar sobre a aprovação do orçamento de capital para o exercício de 2015; e
- (iv) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2015.

Desse modo, as seções que seguem analisarão os itens acima enumerados, constantes da ordem do dia da AGO, com as justificativas que levaram a Administração a formular a presente Proposta da Administração.

1 Contas da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia

A Administração propõe a aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras da Companhia acompanhadas do relatório da administração e do relatório dos auditores independentes, todos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e devidamente aprovados pelo Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 24 de março de 2015.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, empresa especializada de auditoria independente da Companhia, emitiu relatório sem ressalvas a respeito das demonstrações

financeiras individuais e consolidadas, bem como das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas da Companhia, ambas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

A Administração recomenda a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas da Companhia, o relatório dos administradores, as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes, os quais foram devidamente disponibilizados à consulta nesta data na página eletrônica da Companhia (<http://ri.ourofino.com>), da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores e que serão publicados, em 26 de março de 2015, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal “Valor Econômico”.

Por fim, a Administração ressalta que, em atendimento ao disposto no artigo 9º, inciso III, da Instrução da CVM nº 481 de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada (“**Instrução CVM 481**”), os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item “10. Comentários dos diretores” do Formulário de Referência da Companhia, elaborado em consonância com o Anexo 24 da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“**Formulário de Referência**”), estão disponíveis nas páginas eletrônicas da Companhia (<http://ri.ourofino.com>), da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores, além de constarem como **Anexo I** à presente Proposta da Administração.

2 Proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014

O lucro líquido da Companhia apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$37.719.336,66. A Administração da Companhia propõe a seguinte destinação:

- (i) 5% do lucro líquido do exercício, no montante de R\$1.885.966,83, serão alocados à reserva legal;
- (ii) R\$8.958.362,46 serão pagos aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório, que corresponde a R\$0,16607303 por ação. O cálculo do dividendo mínimo obrigatório já considera a distribuição de juros sobre capital próprio, no montante bruto de R\$3.630.000,00, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2014, sobre a qual incidirá a retenção de R\$512.113,83 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte (“**IRRF**”), resultando no montante líquido de R\$3.117.886,17 para distribuição aos acionistas. Nos termos aprovados pelo Conselho de Administração, o pagamento dos juros sobre o capital próprio deverá ser efetuado em até 10 dias contados da data da AGO. Farão jus ao recebimento dos juros sobre capital próprio os acionistas titulares das ações na data da realização da referida reunião do Conselho de Administração; e
- (iii) R\$3.930.610,27 a título de distribuição de dividendo complementar, que corresponde a R\$0,07286693 por ação, sem retenção de IRRF; e
- (iv) o saldo remanescente, no montante de R\$22.432.303,27, será destinado à retenção de lucros com base no orçamento de capital constante desta Proposta, no item 3 abaixo.

Observada a parte final do item 2(ii) acima, relativa aos juros sobre capital próprio, os acionistas que farão jus aos dividendos serão aqueles registrados como tal em 28 de abril de 2015, data da AGO, sendo que, a partir de 29 de abril de 2015, as ações da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos”.

Em atendimento ao artigo 9º, §1º, II da Instrução CVM nº 481, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, na forma do Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481, encontra-se no **Anexo II** a esta Proposta da Administração.

3 Proposta de aprovação do orçamento de capital para o exercício de 2015

Nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), e em continuidade ao plano de crescimento e desenvolvimento da Companhia iniciado com a oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia (“**IPO**”), a Administração propõe a retenção de parcela do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$22.432.303,27. Os saldos incluídos nesta reserva serão utilizados na aceleração do plano de crescimento da Companhia no mercado local, por meio do desenvolvimento da plataforma de biotecnologia, e expansão internacional em mercados-chave, como México e Colômbia.

A utilização dos recursos decorrentes da retenção de lucros ora proposta poderá ser efetuada durante os próximos 5 exercícios sociais da Companhia e conforme destinação que lhe der a Assembleia Geral de acionistas, nos termos do §1º do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

4 Proposta de remuneração da Administração e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2015

Nos termos aprovados em reunião realizada em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração propõe que a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia para o exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2015 equivalha ao montante de até R\$4.290.594,00, sendo R\$1.076.902,00 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$3.213.692,00 referentes à remuneração da Diretoria. A Administração propõe, ainda, que a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2015 equivalha ao montante de até R\$233.136,00.

Em atendimento ao artigo 12 da Instrução CVM nº 481, as informações sobre remuneração dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal indicadas no item “13. Remuneração dos administradores” do Formulário de Referência encontram-se no **Anexo III** desta Proposta da Administração.

5 Parecer do Conselho Fiscal sobre a presente Proposta da Administração

Nos termos do artigo 163, I e II, da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 9º, §1º, V, da Instrução CVM 481, o Conselho Fiscal da Companhia manifestou-se sobre o conteúdo da presente Proposta da Administração, bem como sobre o relatório anual da Administração, na forma do parecer constante da presente Proposta da Administração como **Anexo IV** (“**Parecer do Conselho Fiscal**”). A Administração da Companhia ressalta que o Parecer do Conselho Fiscal encontra-se devidamente disponibilizado à consulta na página eletrônica da Companhia

(<http://ri.ourofino.com>), da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) (www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores.

Por fim, a Companhia esclarece ainda que esta proposta, bem como o edital de convocação à referida AGO, encontram-se disponíveis nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br), e de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.ourofino.com>). Adicionalmente, os documentos relacionados a esta proposta, incluindo aqueles exigidos pela Instrução CVM 481, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia.

Cravinhos, 25 de março de 2015

A Administração.

Norival Bonamichi

Presidente do Conselho de Administração

ANEXO I

Comentários da Administração sobre a situação financeira da Companhia

(Item “10. Comentários dos diretores” do Formulário de Referência)

ANEXO II

Proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014

(Artigo 9º, §1º, II da Instrução CVM nº 481/09)

ANEXO III

Remuneração da Administração e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2015

(Item “13. Remuneração dos administradores” do Formulário de Referência)

ANEXO IV

Parecer do Conselho Fiscal

ANEXO I

**Comentários da Administração sobre a situação financeira da Companhia
(Item “10. Comentários dos diretores” do Formulário de Referência)**

10.1 Condições financeiras e patrimoniais gerais

Apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia

A Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014 sob a denominação social A.H.N.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. (“**AHNSPE**”), tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior. Em 18 de junho de 2014, a AHNSPE (antiga denominação da Companhia) foi adquirida pelos Srs. Norival Bonamichi e Jardel Massari, os quais doaram parte de sua participação para os demais acionistas que compunham, na época, o quadro societário da Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A.. Em 30 de junho de 2014, por meio da cisão parcial da Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., especificamente relacionada às empresas do segmento de saúde animal, seguida de incorporação da parcela cindida pela Companhia, conforme descrita nos itens 6.1 e 6.5 deste Formulário de Referência, a Companhia passou a ter como controladas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de C.V.), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. Para informações detalhadas sobre as controladas da Companhia, vide item 9.1 (c) deste Formulário de Referência.

Nos itens 10.1 a 10.10 deste Formulário de Referência serão apresentadas informações relativas ao balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril (data de constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2014. Essas informações derivam das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período indicado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* e pelos respectivos órgãos antecessores.

Demonstrações financeiras combinadas-consolidadas históricas

Considerando que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“consolidado”) para o período compreendido entre a data de sua constituição e o encerramento do exercício não refletem adequadamente o resultado histórico das operações do negócio de saúde animal. Nesse contexto, a Administração optou por apresentar no item 10.11 deste Formulário de Referência, quando aplicável, informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas (“combinado”) das controladas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012.

As informações financeiras apresentadas também foram ajustadas para melhor refletir o lucro líquido das operações continuadas, ajustados por eventos extraordinários, em especial, no exercício de 2014, para considerar despesas da controladora, não incluídas no combinado, e para desconsiderar despesas específicas relacionadas ao processo de abertura de capital, consideradas como extraordinárias.

Tais informações contábeis têm o objetivo de proporcionar informações mais úteis e representativas aos seus destinatários, para que as operações, a gestão e a posição patrimonial da Companhia e suas controladas sejam compreendidas dentro de sua atual estrutura societária, além de propiciar comparabilidade às demonstrações financeiras,

demonstrar o histórico das atuais operações da Companhia, sua posição financeira, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa, de forma combinada-consolidada, bem como comentar os fatores que influenciaram o seu desempenho nos períodos indicados, possibilitando uma análise razoável para tomada de decisão de investimento nas ações de emissão da Companhia.

As demonstrações financeiras combinadas-consolidadas também foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras combinadas-consolidadas não devem ser utilizadas em última análise para a tomada de qualquer decisão de investimento na Companhia, pois não são indicativas de resultados que teriam ocorrido se os negócios tivessem sido conduzidos como uma única unidade de negócios durante o período apresentado e não representam indicativos dos resultados ou posição financeira consolidados futuros da Companhia.

Informações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma*

Com o objetivo de aumentar sua eficiência administrativa, em 30 de junho de 2014 a Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., juntamente com suas partes relacionadas Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. e Ouro Fino Química Ltda., celebraram contrato de rateio de despesas para implementação de um centro de serviços compartilhados.

Neste sentido, a fim de ilustrar os impactos na demonstração do resultado combinado-consolidado do compartilhamento de despesas, caso este tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, também foram elaboradas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma* para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, segundo os critérios definidos na Orientação Técnica OCPC 06 – Apresentação de Informações Financeiras *Pro Forma* do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas abaixo significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente.

(a) comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

As atividades operacionais da Companhia tiveram início em 30 de junho de 2014, quando da reorganização societária do Grupo Ouro Fino, conforme descrita nos itens 6.3 e 6.5 deste Formulário de Referência.

Entendemos que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia nesta data são suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo. Sua geração de caixa, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos para execução do seu plano de negócio.

Em 31 de dezembro de 2014, o índice de endividamento total era de 0,90 (representado por passivo circulante acrescido de passivo não circulante e dividido pelo patrimônio líquido). Na

mesma data, a Companhia tinha uma posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$72.453 mil e sua dívida líquida bancária totalizava R\$134.000 mil, com um índice de dívida líquida bancária sobre o patrimônio líquido de 0,41.

(b) comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

Acreditamos que a atual estrutura de capital da Companhia apresenta baixo nível de alavancagem. A relação da dívida líquida (empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes líquidos do saldo de caixa e equivalentes de caixa) e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 era de 0,41. A tabela a seguir apresenta a estrutura do endividamento da Companhia na data indicada:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2014
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	103.093
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	112.560
Total de empréstimos e financiamentos	215.653
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(9.200)
Caixa e equivalentes de caixa	(72.453)
(=) Dívida líquida	134.000
Patrimônio líquido	330.157
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido	0,41

A Companhia apresentava, em 31 de dezembro de 2014, uma estrutura de capital equilibrada entre capital próprio e de terceiros, na proporção apresentada na tabela abaixo, resultante da capitalização ocorrida no IPO e, na visão da Diretoria, essa estrutura pouco alavancada será alterada em decorrência da execução do seu plano de negócios.

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2014
Capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante)	297.104
Capital próprio (patrimônio líquido)	330.157
Capital total (terceiros + próprio)	627.261
Parcela de capital de terceiros	47,37%
Parcela de capital próprio	52,63%

i. hipóteses de resgate de ações ou quotas

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possuiu ações resgatáveis emitidas.

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate de ações ou quotas

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possuiu ações resgatáveis emitidas.

(c) comentários dos Diretores em relação a capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Entendemos que a Companhia apresenta condições financeiras suficientes para cumprir seus compromissos financeiros. Os índices de liquidez geral e corrente da Companhia em 31 de dezembro de 2014 eram de 2,11 e 2,14, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía aproximadamente R\$215,7 milhões de empréstimos e financiamentos tomados e dispunha de um contrato de financiamento firmado com a FINEP no valor de R\$ 106,9 milhões cujo desembolso ainda não havia sido realizado. O relacionamento da

Companhia com instituições financeiras de primeira linha permite o acesso a linhas de créditos adicionais, na hipótese de haver necessidade.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.

Na data deste Formulário de Referência, as principais fontes de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia são o caixa gerado por meio de suas atividades operacionais e a utilização de instrumentos bancários de financiamento, tais como linhas de capital de giro de bancos comerciais, bancos de desenvolvimento e agências de financiamento governamentais, como a FINEP.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Na data deste Formulário de Referência, a Diretoria não vislumbra necessidades de recursos que não possam ser suportadas com os recursos atuais ou futuros dos quais a Companhia pode dispor. Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Companhia pretende captar recursos no mercado de capitais brasileiro e/ou instituições financeiras.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A tabela abaixo apresenta as principais características dos contratos de empréstimo e financiamento relevantes em vigor em 31 de dezembro de 2014:

(em R\$ mil)	Encargos financeiros	Vencimento final	31 de dezembro de 2014
Em moeda estrangeira			
BNDES - FINEM	Média das variações cambiais dos recursos captados pelo BNDES e taxa média ponderada de 2,57% a.a.	2016	817
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	Variação Cambial + 4,28% a.a.	2016	10.111
Capital de giro	Variação cambial + 1,68% a.a.	2015	53.537
Em moeda nacional			
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 4,44% a.a.	2018	122.555
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 2,89% a.a.	2016	6.268
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 4,50% a.a.	2022	1.276
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	Taxa média ponderada de 8% a.a.	2016	20.889
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 12,32% a.a.	2015	200

Descrevemos a seguir os contratos financeiros relevantes da Companhia e suas controladas, em vigor em 31 de dezembro de 2014:

Cédula de Crédito Bancário (crédito externo) com o Banco Santander (Brasil) S.A.

Em 26 de junho de 2014, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. contratou uma cédula de crédito bancário com o Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de US\$8 milhões

(aproximadamente R\$17,6 milhões), com vencimento em 27 de março de 2015, e taxa de juros em dólar norte americano de 1,95% ao ano. Esta cédula de crédito é garantida por aval da Ouro Fino Agronegócio Ltda.

Nessa mesma data, Ouro Fino Saúde Animal Ltda. celebrou um contrato de *swap* de taxa de câmbio com o Banco Santander (Brasil) S.A. no valor nominal de R\$17,6 milhões (US\$8 milhões) que prevê que a Companhia receba a variação do dólar norte-americano mais juros de 1,95% ao ano e pague a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescida de 1,11% ao ano sobre o valor nominal. A nota poderá ser considerada antecipadamente vencida no evento que Ouro Fino Saúde Animal Ltda. esteja inadimplente em qualquer obrigação contraída com o Banco Santander (Brasil) S.A. ou com uma empresa relacionada com o Banco Santander (Brasil) S.A. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor desta cédula era de aproximadamente R\$21,4 milhões.

Assunção de Dívida e Nota de Crédito à Exportação em favor do Itaú Unibanco S.A.

Em 24 de fevereiro de 2014, as controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. firmaram com o Itaú Unibanco S.A. um instrumento particular de assunção de dívida, no qual a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. assumiu dívida constituída pela Ouro Fino Agronegócio Ltda. Tal nota de crédito à exportação foi emitida em 23 de agosto de 2011, com valor aproximado de US\$9,3 milhões (valor histórico de R\$15,0 milhões), vencimento final em 24 de agosto de 2015 e taxa de juros em dólar norte americano de 4,28% ao ano (*swap* para 1,15% ao ano acrescido do CDI). Esta nota de crédito é garantida por aval da Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. e Jardel Massari. A nota poderá ser considerada antecipadamente vencida no evento que Ouro Fino Saúde Animal Ltda. esteja inadimplente em qualquer obrigação contraída com o Itaú Unibanco S.A. ou com uma empresa relacionada com o Itaú Unibanco S.A. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor deste contrato era de aproximadamente R\$10,1 milhões.

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Em 21 de março de 2007, 18 de julho de 2008, 25 de março de 2010, 9 de dezembro de 2011 e 11 de fevereiro de 2014, as controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. firmaram contratos com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP voltados ao financiamento de projetos de desenvolvimento e inovação de produtos, com valor histórico agregado de R\$243,1 milhões, com vencimentos entre 15 de março de 2015 e 15 de dezembro de 2018. Dois destes contratos possuem taxas de juros pré-fixadas entre 4,0% e 5,0% ao ano e os demais contratos são vinculados à taxa de juros longo prazo (“**TJLP**”), com equalização que produz uma taxa de juros final entre 3,5% e 4,0% ao ano. Esses contratos são garantidas por fiança da Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. e/ou por fiança bancária parcial. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor desses contratos era de aproximadamente R\$122,6 milhões.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Em 25 de maio de 2007, 15 de fevereiro de 2007 e 12 de fevereiro de 2010, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. firmou contratos com o BNDES para o financiamento de: (i) implantação de duas novas unidades industriais para a produção de medicamentos terapêuticos hormonais e para o desenvolvimento e produção de vacinas contra a febre aftosa, (ii) construção de prédio corporativo para abrigar todas as unidades de negócio, internalização

da produção de comprimidos, e outras beneficiações à propriedade e (iii) aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, com valor histórico agregado de aproximadamente R\$ 33,3 milhões com vencimentos entre 15 de janeiro de 2016 e 15 de agosto de 2016. Os contratos são divididos em subcréditos com diferentes taxas de juros. Os juros incidentes sobre aproximadamente 90% dos contratos variam de 1,95% a 4,50% ao ano acima da TJLP e sobre o restante recaem juros entre 2,23% e 3,20% ao ano acima da taxa variável reajustada trimestralmente nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, tendo como base o custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira. Esses contratos são garantidos por (a) aval do Sr. Norival Bonamichi, Sra. Lucinéia Garcia Ribeiro Bonamichi, Sr. Jardel Massari e Sra. Cilene Regina Cerantola Biasi Massari; (b) hipoteca sobre a unidade industrial situada na Município de Cravinhos, Estado de São Paulo; e (c) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos. Um desses contratos requer que a beneficiária mantenha, durante a vigência do contrato, os seguintes índices financeiros: liquidez corrente igual ou maior que 1,0 e endividamento geral igual ou menor que 0,75. A Ouro Fino Saúde Animal Ltda. também está sujeita as condições estipuladas nos artigos 39 e 40 das Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES, que especificam que o BNDES poderá decretar o vencimento antecipado do contrato, e exigir imediatamente a dívida, no evento do inadimplemento de qualquer obrigação assumida perante o BNDES e suas subsidiárias por parte de qualquer das empresas do nosso grupo econômico. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor desses contratos era de aproximadamente R\$7,1 milhões.

Nota de Crédito de Exportação N° 1214-13 em favor do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo

Em 18 de fevereiro de 2013, a controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. emitiu Nota de Crédito à Exportação Direta Tradicional N° 1214-13 em favor do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, no valor histórico de R\$17 milhões, com vencimento em 3 de fevereiro de 2016, taxa de juros de 8,0% ao ano (*swap* para 93,4% do CDI) e devendo ser quitado em parcela única na data de vencimento. Esta nota de crédito é garantida por aval da Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. A nota poderá ser declarada antecipadamente vencida no evento que Ouro Fino Agronegócio Ltda. ou os avalistas descumprem qualquer obrigação contraída com o HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor deste contrato era de R\$17,5 milhões.

Contrato de Empréstimo Internacional com o Itaú Unibanco S.A.

Em 11 de julho de 2014, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. firmou um contrato de empréstimo com o Itaú Unibanco S.A. no valor de US\$7 milhões (aproximadamente R\$15,6 milhões), com vencimento em 07 de abril de 2015 e taxa de juros em dólar norte-americano de 1,51% ao ano. Este empréstimo é garantido por Nota Promissória no valor de US\$7 milhões avalizada pela Ouro Fino Agronegócio Ltda e Sr. Jardel Massari.

Nessa mesma data, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. celebrou um contrato de *swap* de taxa de câmbio com o Itaú Unibanco S.A. no valor nominal de R\$15,6 milhões (US\$7 milhões), que prevê que a Companhia receberá a variação do dólar norte-americano mais juros de 1,51% ao ano e pagará a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescida de 0,62% ao ano sobre o valor nominal. O contrato poderá ser considerado antecipadamente vencido no evento que Ouro Fino Saúde Animal Ltda. esteja inadimplente em qualquer obrigação contraída com o Itaú Unibanco S.A. ou com uma empresa relacionada com o Itaú Unibanco S.A. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor deste contrato era de R\$18,7 milhões.

Contrato de Empréstimo Internacional com o Itaú Unibanco S.A.

Em 02 de setembro de 2014, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. firmou um contrato de empréstimo com o Itaú Unibanco S.A., no valor de US\$5 milhões (aproximadamente R\$11,2 milhões), com vencimento em 02 de março de 2015, e taxa de juros em dólar norte americano de 1,50% ao ano. Este empréstimo é garantido por Nota Promissória no valor de US\$ 5 milhões avalizada pelo Sr. Jardel Massari.

Nessa mesma data, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. celebrou um contrato de *swap* de taxa de câmbio com o Itaú Unibanco S.A. no valor nominal de R\$11,2 milhões (US\$5 milhões) que prevê que ela receba a variação do dólar norte-americano mais juros de 1,50% ao ano e pague a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescida de 0,68% ao ano sobre o valor nominal. O contrato poderá ser considerado antecipadamente vencido no evento que Ouro Fino Saúde Animal Ltda. esteja inadimplente em qualquer obrigação contraída com o Itaú Unibanco S.A. ou com uma empresa relacionada com o Itaú Unibanco S.A. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor deste contrato era de R\$13,3 milhões.

ii. outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

Os Diretores informam que não existem relações de longo prazo entre a Companhia e/ou suas controladas com instituições financeiras que não aquelas descritas no item 10.1(f)(i) deste Formulário de Referência.

iii. grau de subordinação entre as dívidas da Companhia

Os Diretores informam que o grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor.

iv. restrições impostas à Companhia, em especial em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Alguns empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia ou suas controladas possuem cláusulas restritivas relacionadas à mudança do controle societário consideradas usuais para este tipo de operação. Além disso, o contrato firmado com o BNDES em 12 de fevereiro de 2010 requer que a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. mantenha, durante a vigência do contrato, os seguintes índices financeiros: liquidez corrente igual ou maior que 1,0 e endividamento geral igual ou menor que 0,75. Tais níveis de endividamento são verificados pelo credor por meio de balanço auditado por empresa de auditoria independente.

(g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía R\$215,7 milhões de empréstimos e financiamentos tomados e dispunha de um contrato de financiamento firmado com a FINEP no valor de R\$ 106,9 milhões cujo desembolso ainda não havia sido realizado.

O relacionamento da Companhia com instituições financeiras de primeira linha permite o acesso a linhas de créditos adicionais, na hipótese de haver necessidade

(h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas referentes ao período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014 foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro – *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Para uma melhor compreensão do desempenho operacional na Companhia veja o item 10.11 deste Formulário de Referência, que apresenta uma análise completa das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas.

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 10 DE ABRIL E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Demonstração do Resultado Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores relativos à demonstração do resultado consolidado para o período indicado:

(em R\$ milhares, exceto %)	Período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014	AV (%) ⁽¹⁾
Receitas líquidas das vendas	327.360	100,00%
Custos das vendas	(133.411)	-40,75%
Lucro Bruto	193.949	59,25%
Despesas com vendas	(103.597)	-31,65%
Despesas gerais e administrativas	(28.168)	-8,60%
Outras despesas, líquidas	(5)	0,00%
Resultado Financeiro	(8.074)	-2,47%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	54.105	16,53%
Imposto de renda e contribuição social	(15.227)	-4,65%
Lucro líquido do período das operações continuadas	38.878	11,88%

⁽¹⁾ Análise Vertical – percentual em relação ao total da receita.

Receita Líquida

A receita líquida no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014 foi de R\$327,4 milhões. Este valor é atribuído aos segmentos de Animais de Produção, no montante de R\$264,1 milhões, de Animais de Companhia, no montante de R\$43,7 milhões e de Operações Internacionais no montante de R\$19,6 milhões.

Animais de Produção

Esse segmento representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (ruminantes, que compreendem bovinos, equinos e outros), aves e suínos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.

Animais de Companhia

Esse segmento representa a fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia (cães e gatos).

Operações Internacionais

Este segmento representa a fabricação e comercialização no mercado externo de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção. As vendas ocorrem substancialmente para a América Latina.

Custo das vendas

O custo das vendas no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014 foi de R\$133,4 milhões. O custo das vendas representou 40,75% da nossa receita operacional líquida neste período.

Lucro bruto

Como resultado do acima descrito, nosso lucro bruto no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014 foi de R\$193,9 milhões.

Despesas operacionais

Nossas despesas operacionais, que compreendem despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e outras despesas, no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014 foram de R\$131,8 milhões, atribuído substancialmente às despesas com vendas no montante de R\$103,6 milhões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$8,1 milhões no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014. Este valor decorre substancialmente de despesa de variação cambial passiva, no montante de R\$10,1 milhões e juros sobre empréstimos e financiamentos, no montante de R\$6,2 milhões, compensados por ganhos com derivativos, no montante de R\$7,5 milhões e receita de aplicações financeiras, no montante de R\$1,6 milhões. O resultado financeiro líquido representou 2,47% de nossa receita líquida no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Como resultado do acima mencionado, registramos lucro antes do imposto de renda e da contribuição social no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014 de R\$54,1 milhões. O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social representou 16,53% de nossa receita líquida no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

Impostos de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, que compreendem os correntes e diferidos, no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014, totalizou R\$15,2 milhões.

Lucro líquido do período

Como resultado do acima mencionado, nosso lucro líquido no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014 foi de R\$38,9 milhões.

Balanco Patrimonial Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores relativos ao balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2014:

(em R\$ milhares, exceto %)	31 de dezembro de 2014	AV (%) ⁽¹⁾		31 de dezembro de 2014	AV (%) ⁽²⁾
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	72.453	11,55%	Fornecedores	22.390	3,57%
Contas a receber de clientes	178.111	28,40%	Instrumentos financeiros derivativos	12	0,00%
Instrumentos financeiros derivativos	10.376	1,65%	Empréstimos e financiamentos	103.093	16,44%
Estoques	86.848	13,85%	Salários e encargos sociais	24.912	3,97%
Tributos a recuperar	9.391	1,50%	Tributos a recolher	5.638	0,90%
Partes relacioandas	998	0,16%	Imposto de renda e contribuição social a pagar	763	0,12%
Outros ativos	7.439	1,19%	Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959	1,43%
			Comissões sobre as vendas	5.669	0,90%
Não circulante			Outros passivos	5.468	0,87%
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	22.529	3,59%	Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.920	0,31%	Instrumentos financeiros derivativos	1.164	0,19%
Outros ativos	261	0,04%	Empréstimos e financiamentos	112.560	17,94%
			Provisão para contingências	2.664	0,42%
Intangível	66.300	10,57%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.812	0,61%
Imobilizado	170.635	27,20%			
			Total do passivo	297.104	47,37%
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	298.889	47,65%
			Reserva de capital	(6.275)	-1,00%
			Reservas de lucros	22.136	3,53%
			Ajustes de avaliação patrimonial	15.319	2,44%
			Participação dos não controladores	88	0,01%
			Total do patrimônio líquido	330.157	52,63%
Total do ativo	627.261	100,00%	Total do passivo e patrimônio líquido	627.261	100,00%

(1) Análise Vertical sobre ativo – percentual em relação ao ativo total.
(2) Análise Vertical sobre passivo e patrimônio líquido – percentual em relação ao passivo e patrimônio líquido total.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo circulante era de R\$365,6 milhões, representando 58,29% do total do ativo. O valor é composto substancialmente por caixa e equivalente de caixa, no montante de R\$72,5 milhões, contas a receber de clientes, no montante de R\$178,1 milhões e estoques, no montante de R\$86,8 milhões.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo não circulante era de R\$261,6 milhões, representando 41,71% do total do ativo. O valor é composto substancialmente por imobilizado, no montante de R\$170,6 milhões, intangível, no montante de R\$66,3 milhões e tributos a recuperar, no montante de R\$22,5 milhões.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2014, o passivo circulante era de R\$176,9 milhões. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 28,20% em 31 de dezembro de 2014, composto substancialmente por empréstimos e financiamentos no montante de R\$103,1 milhões, fornecedores no montante de R\$22,4 milhões e salários e encargos sociais no montante de R\$24,9 milhões.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2014, o passivo não circulante era de R\$120,2 milhões. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 19,16% em 31 de dezembro de 2014, composto substancialmente por empréstimo e financiamentos de longo prazo no montante de R\$112,6 milhões.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014, o patrimônio líquido era de R\$330,2 milhões. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 52,63%, representado por capital social no montante de R\$298,9 milhões, reservas de lucros, no montante de R\$ 22,1 milhões e ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$15,3 milhões, compensados por reserva de capital no montante de R\$6,2 milhões.

Fluxo de Caixa

A tabela a seguir apresenta os valores relativos ao fluxo de caixa consolidado para o período indicado:

(em milhares de reais)	Período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014
Caixa líquido gerados pelas operacionais	853
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.478)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	75.908
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	170
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	72.453

Fluxo de caixa das atividades operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$0,8 milhão no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014, representado substancialmente pelo lucro antes dos impostos do período no montante de R\$53,4 milhões e variações monetárias e cambiais, no montante de R\$18,6 milhões, compensados por aplicações em

contas a receber, no montante de R\$55,3 milhões e fornecedores, no montante de R\$16,7 milhões.

Fluxo de caixa das atividades de investimento

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento totalizou R\$4,5 milhões para o período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014. Este valor é representado por aplicações no intangível e imobilizado, nos montantes de R\$15,5 milhões e R\$14,3 milhões, respectivamente, compensados por valores recebidos na alienação de imobilizados, no montante de R\$10,9 milhões e caixa e equivalentes de caixa incorporados na operação descrita no item 6 deste formulário, no montante de R\$ 14,4 milhões.

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento totalizou R\$75,9 milhões para o período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014. Este valor é representado substancialmente pelos aumentos de capital no montante total de R\$106,4 milhões em decorrência da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia, incluindo a emissão de ações no âmbito do lote suplementar , compensado pelos custos de captação no montante de R\$6,3 milhões, pela obtenção líquida de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$0,2 milhão e pelo pagamento de mútuo com partes relacionadas, no montante de R\$24,0 milhões.

10.2 - Comentários dos Diretores a respeito do resultado operacional e financeiro

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, e por entender que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período compreendido entre a data de sua constituição e 31 de dezembro de 2014 não reflete de modo adequado e completo o desempenho histórico da Companhia e de suas controladas, a Administração optou por apresentar no item 10.11 deste Formulário de Referência informações a respeito do resultado operacional e financeiro da Companhia derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas das controladas da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, as quais apresentam, para fins comparativos, os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

Introdução do Segmento de Saúde Animal

Conforme descrito no item 6.5 acima, em 30 de junho de 2014, em decorrência da cisão parcial da Ouro Fino Participações, foram introduzidos os 3 seguintes segmentos operacionais geradores de caixa para a Companhia :

Animais de Produção: Compreende a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção, que consistem em: (i) ruminantes (bovinos, equinos, ovinos e caprinos); (ii) aves; e (iii) suínos. Este segmento também compreende a prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.

Animais de Companhia: Compreende a fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia, que consistem em: (i) cães; e (ii) gatos.

Operações Internacionais: Compreende a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para Animais de Produção para o mercado externo. Para maiores informações acerca dos nossos segmentos de atuação, ver item 7 deste Formulário de Referência.

(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Todas as informações sobre constituição, aquisição ou alienação de participação societária envolvendo a Companhia e sociedades de seu grupo econômico já foram disponibilizadas no item 6.5 deste Formulário de Referência. Os efeitos das aquisições realizadas pela Companhia encontram-se descritos no item 10.1(f) deste Formulário de Referência.

(c) eventos ou operações não usuais

Os Diretores da Companhia informam que não houve, no período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014, quaisquer eventos ou operações não usuais relacionadas à Companhia e suas controladas ou suas atividades que tenham causado ou espera-se que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

(a) mudanças significativas nas práticas contábeis

Em 2014, novas normas e revisões dos CPCs/IFRS entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia e suas controladas, quando aplicável. Dessas normas, a única relevante para a Companhia e suas controladas foi a revisão do CPC 07 – “Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas”. Tal norma tem por objetivo alterar a redação do CPC 35 – “Demonstrações Separadas” para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 – *Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

(b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não existem efeitos significativos de alterações em práticas contábeis para o período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014 foi emitido sem ressalvas.

10.5 - Comentários dos Diretores a respeito das políticas contábeis críticas

A elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas-consolidadas da Companhia exige que os Diretores façam julgamentos, estimativas e utilizem premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes nos períodos apresentados, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas-consolidadas:

Perda (*impairment*) do ativo intangível

Anualmente, é avaliada a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que a Companhia espera atingir;
- (ii) estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e
- (iii) gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento, dependendo da estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil das empresas combinadas.

Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferido, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados no ativo com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela Administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

10.6 - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor

(a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Os Diretores confiam na eficiência dos procedimentos e controles internos adotados para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras da Companhia. Por essa razão, as demonstrações financeiras da Companhia apresentam adequadamente o resultado de suas operações e sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014. Ainda, os Diretores não identificaram quaisquer tipos de imperfeições que possam comprometer as demonstrações financeiras da Companhia.

(b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presente no relatório do auditor independente

A Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014 e desde então não houve menção dos auditores independentes sobre deficiências nos seus controles internos. Os pareceres de nossos auditores independentes com relação às nossas demonstrações contábeis não apontam quaisquer deficiências significativas ou recomendações relevantes sobre os procedimentos e controles internos que utilizamos para elaboração das nossas demonstrações contábeis.

10.7 - Comentários dos Diretores a respeito da destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

(a) como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Em 17 de outubro de 2014, a Companhia concluiu a oferta pública inicial de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de sua emissão (“Oferta”). A Oferta foi realizada em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003. Como resultado da Oferta, no âmbito da distribuição primária, foram emitidas de 1.923.077 ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço de R\$ 27,00 por ação, representando um aumento de capital social no montante de R\$51.923.079,00, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 17 de outubro de 2014.

Adicionalmente, em 13 de novembro de 2014, houve o exercício da opção de ações do lote suplementar, com a emissão, também no âmbito da distribuição primária, de 2.019.230 ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço por ação de R\$27,00, representando um aumento de capital no montante de R\$54.519.210,00, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada na mesma data.

Nesse sentido, e conforme divulgado no Prospecto Definitivo disponibilizado em 17 de outubro de 2014, os recursos provenientes da distribuição primária, no montante total de R\$106.442.289,00, após a dedução de comissões e despesas relacionadas à Oferta, foram destinados: (i) à aceleração do plano de crescimento no mercado local, por meio do desenvolvimento da plataforma de biotecnologia, e expansão internacional em mercados-chave, como México e Colômbia; e (ii) à redução do nível de endividamento, com a amortização de alguns contratos de empréstimo e mútuos que possuíamos. Cabe ressaltar que os recursos ainda disponíveis continuarão a ser destinados para os objetivos propostos.

(b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não aplicável, tendo em vista que não houve desvios entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas no Prospecto Definitivo da Oferta.

(c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável, tendo em vista que não houve desvios entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas no Prospecto Definitivo da Oferta.

10.8 - Comentários dos Diretores acerca dos itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

(a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*)

(i) *arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos*

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam arrendamentos mercantis operacionais, ativos ou passivos, não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

(ii) *carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos*

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantinha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

(iii) *contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços*

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

(iv) *contratos de construção não terminada*

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existia construção não terminada não evidenciada nos balanços patrimoniais da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

(v) *contratos de recebimentos futuros de financiamentos*

Os Diretores da Companhia esclarecem que foi firmado, em 18 de dezembro de 2014, um contrato de financiamento com a FINEP no valor de R\$ 106,9 milhões, e cujo desembolso dos recursos ainda não havia sido realizado até 31 de dezembro de 2014.

(b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores informam que não existiam outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

10.9 - Comentários dos Diretores sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

(a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas da Companhia, relativas ao período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

(b) natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas da Companhia, relativas ao período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

(c) natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas da Companhia, relativas ao período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

10.10 - Comentários dos Diretores sobre o plano de negócios

(a) investimentos

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os Diretores informam que, no exercício social de 2015, a Companhia pretende efetuar investimentos no montante aproximado de R\$60,9 milhões, os quais serão destinados: (i) à construção da nova fábrica para produção de vacinas; (ii) à aquisição de equipamentos, melhorias e expansões das unidades produtivas atuais; (iii) ao desenvolvimento de novos produtos; e (iv) a novos módulos e funcionalidades do sistema de gestão SAP.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

Os Diretores esclarecem que os investimentos serão financiados principalmente por meio de recursos próprios e de agências de financiamento, como a FINEP.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previstos.

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente na capacidade produtiva da Companhia.

(c) novos produtos e serviços (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Tendo em vista o mercado altamente tecnológico em que esta inserida, a Companhia está permanentemente envolvida em projetos de pesquisa e desenvolvimento de diversos tipos de produto para saúde animal, tanto na categoria de terapêuticos como de biológicos. Nos últimos 4 anos, a Companhia e suas controladas investiram aproximadamente 6% de sua receita líquida em atividades de pesquisa e desenvolvimento, correspondente a cerca de R\$89 milhões. Dos 129 produtos que a Companhia detém, 10 foram lançados em 2014, superando a expectativa inicial de lançar 6 produtos. Para os próximos anos, a expectativa é de lançamento de 42 produtos que estão no nosso *pipeline*.

10.11 - Outros fatores com influência relevante

Considerando que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período compreendido entre a data de sua constituição e o encerramento do exercício não refletem adequadamente o resultado das operações totais relativas ao ano de 2014, nem possibilitam a análise histórica evolutiva do desempenho do negócio. Nesse contexto, a Administração optou por apresentar neste item 10.11, quando aplicável, informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas das controladas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a qual apresenta para fins de comparação as demonstrações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. As informações *pro forma* relativas ao exercício de 2013 foram preparadas somente para ilustrar os impactos na demonstração do resultado combinado-consolidado da Companhia do compartilhamento de despesas de serviços administrativos entre suas controladas e outras sociedades sob controle comum, adotado em 2014, caso tal compartilhamento tivesse também ocorrido no exercício de 2013.

As informações financeiras apresentadas nesta seção do formulário de referência também foram ajustadas para melhor refletir o lucro líquido das operações continuadas, ajustados por eventos extraordinários, em especial, em 2014, para considerar despesas da controladora, não incluídas no combinado, e para desconsiderar despesas relacionadas ao processo de abertura de capital, consideradas como extraordinárias.

As demonstrações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma* derivam das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas, que por sua vez foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras combinadas-consolidadas e as demonstrações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma* não devem ser utilizadas em última análise para a tomada de qualquer decisão de investimento na Companhia, pois não são indicativas de resultados que teriam ocorrido se os negócios tivessem sido conduzidos como uma única unidade de negócio durante os períodos apresentados e nem são necessariamente indicativas dos resultados consolidados futuros das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas abaixo significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente.

Crêterios de Combina o

As demonstra es financeiras combinadas-consolidadas para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 incluem as demonstra es financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda., as demonstra es financeiras da Ouro Fino Agronegócio Ltda. e as demonstra es financeiras da Ouro Fino Pet Ltda. As seguintes políticas contábeis foram aplicadas na elabora o das demonstra es financeiras combinadas-consolidadas:

- Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das empresas participantes da consolida o/combina o, bem como eliminados os saldos resultantes de opera es realizadas entre essas empresas.
- O Patrimônio líquido combinado representa a somatória das contas apresentadas pelas empresas individuais e não representam as contas patrimoniais de uma entidade jurídica e individual.
- Transa es, saldos e ganhos não realizados entre empresas combinadas/consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a opera o forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas combinadas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

(a) comentários dos Diretores sobre as condi es financeiras e patrimoniais gerais

Entendemos que as condi es financeiras e patrimoniais da Companhia nesta data são suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obriga es de curto e médio prazo. Sua gera o de caixa, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos para execu o do seu plano de negócio.

Em 31 de dezembro de 2014, o  ndice de endividamento total era de 0,90 (representado por passivo circulante acrescido de passivo não circulante e dividido pelo patrimônio líquido). Na mesma data, a Companhia tinha uma posi o de caixa e equivalentes de caixa de R\$72.453 mil e sua dívida líquida bancária totalizava R\$134.000 mil, com um  ndice de dívida líquida bancária sobre o patrimônio líquido de 0,41.

(b) comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

Acreditamos que a atual estrutura de capital da Companhia apresenta baixo nível de alavancagem. A relação da dívida líquida (empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes líquidos do saldo de caixa e equivalentes de caixa) e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 era de 0,41. A tabela a seguir apresenta a estrutura do endividamento da Companhia na data indicada:

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2014 ¹	2013 ²	2012 ²
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	103.093	53.728	32.521
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	112.560	172.285	149.250
Total de empréstimos e financiamentos	215.653	226.013	181.771
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(9.200)	(4.769)	(4.030)
Caixa e equivalentes de caixa	(72.453)	(38.423)	(15.775)
(=) Dívida líquida	134.000	182.821	161.966
Patrimônio líquido	330.157	209.420	194.835
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido	0,41	0,87	0,83

¹ Balanço patrimonial consolidado
² Balanço patrimonial combinado-consolidado

A Companhia apresentava, em 31 de dezembro de 2014, uma estrutura de capital equilibrada entre capital próprio e de terceiros, na proporção apresentada na tabela abaixo, resultante da capitalização ocorrida no IPO e, na visão da Diretoria, essa estrutura pouco alavancada será alterada em decorrência da execução do seu plano de negócios.

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2014 ¹	2013 ²	2012 ²
Capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante)	297.104	329.261	257.295
Capital próprio (patrimônio líquido)	330.157	209.420	194.835
Capital total (terceiros + próprio)	627.261	538.681	452.130
Parcela de capital de terceiros	47,37%	61,12%	56,91%
Parcela de capital próprio	52,63%	38,88%	43,09%

¹ Balanço patrimonial consolidado
² Balanço patrimonial combinado-consolidado

(c) comentários dos Diretores em relação a capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Vide item 10.1 deste Formulário de Referência.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.

Vide item 10.1 deste Formulário de Referência.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Vide item 10.1 deste Formulário de Referência.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Vide item 10.1 deste Formulário de Referência.

(g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

Vide item 10.1 deste Formulário de Referência.

(h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Apresentamos abaixo a comparação da demonstração de resultado e balanços patrimoniais combinados-consolidados.

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (PRO FORMA)

Demonstração do Resultado

Conforme descrito acima, a fim de demonstrar os efeitos comparativos da implementação do centro de serviços compartilhados ocorrido em 30 de junho de 2014, foram preparadas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, em conformidade com a orientação técnica OCPC 06 - Apresentação de Informações Financeiras *pro forma*. Os efeitos do ajuste *pro forma* geraram redução das Despesas com vendas e Despesas gerais e administrativas e complemento no Imposto de renda e contribuição social, nos montantes de R\$1,1 milhão, R\$4,1 milhão e R\$1,8 milhão, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os valores relativos à demonstração do resultado combinado-consolidado para os períodos indicados:

(em R\$ milhares, exceto %)	Combinado-consolidado ³		Pro Forma		AH 2014/2013 (%) ⁽²⁾
	2014	AV (%) ⁽¹⁾	2013	AV (%) ⁽¹⁾	
Operações continuadas					
Receitas líquidas das vendas	432.241	100,00%	384.021	100,00%	12,56%
Custos das vendas	(171.930)	-39,78%	(149.098)	-38,83%	15,31%
Lucro Bruto	260.311	60,22%	234.923	61,17%	10,81%
Despesas com vendas	(146.676)	-33,93%	(130.649)	-34,02%	12,27%
Despesas gerais e administrativas	(33.135)	-7,67%	(32.433)	-8,45%	2,16%
Outras receitas, líquidas	211	0,05%	11	0,00%	1818,18%
Resultado Financeiro	(11.443)	-2,65%	(8.662)	-2,26%	32,11%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.268	16,03%	63.190	16,45%	9,62%
Imposto de renda e contribuição social	(15.058)	-3,48%	(5.870)	-1,53%	156,52%
Lucro do exercício das operações continuadas	54.210	12,54%	57.320	14,93%	-5,43%

⁽¹⁾ Análise Vertical – percentual em relação ao total da receita.

⁽²⁾ Análise Horizontal – percentual resultante da comparação entre os dois exercícios.

⁽³⁾ Demonstração de resultado combinada-consolidada, ajustada para considerar despesas operacionais da controladora, não incluídas na combinação, e para desconsiderar despesas extraordinárias relacionadas ao IPO.

Receita Líquida

A receita líquida foi de R\$432,2 milhões em 2014, em comparação com R\$384,0 milhões em 2013, o que representou um aumento de R\$48,2 milhões ou 12,56%. Este aumento, em termos absolutos, é atribuído aos segmentos de Animais de Produção, no montante de R\$30,8 milhões, de Animais de Companhia, no montante de R\$13,4 milhões e de Operações

Internacionais no montante de R\$4,0 milhões.

Animais de Produção

Esse segmento representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (ruminantes, que compreendem bovinos, equinos e outros), aves e suínos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.

O crescimento de 9,77% apresentado no segmento é decorrente de uma receita líquida de R\$315,4 milhões em 2013, para R\$346,2 milhões em 2014, refletindo a capacidade de crescimento da companhia mesmo tendo ocorrido, a partir de maio, a suspensão temporária das vendas de produtos à base de avermectinas de longa ação (IN 13 do MAPA) que afetou o mercado como um todo. Em reação, a companhia reposicionou produtos da linha em substituição aos inclusos na suspensão e ampliou seu portfólio em 7 novos produtos, lançados em sua maioria no final do segundo semestre.

Animais de Companhia

Esse segmento representa a fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia (cães e gatos).

O crescimento de 29,19% é decorrente de uma receita líquida de R\$45,9 milhões em 2013, para R\$59,3 milhões em 2014, refletindo a estratégia bem-sucedida de expansão neste com enfoque na força de vendas com o aumento dos pontos de venda, reforçada pelos lançamentos de novos produtos da linha de antiparasitários ao final de 2013 e ao final de 2014.

Operações Internacionais

Esse segmento representa a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, aves e suínos, ovinos, biológicos, equinos e caprinos) para o mercado externo, substancialmente para a América Latina.

O crescimento de 17,6% é decorrente uma receita líquida de R\$22,7 milhões em 2013, para R\$26,7 milhões em 2014, em função do aumento substancial das receitas para o México e Colômbia, em linha com a estratégia da companhia.

Custo das vendas

O custo das vendas em 2014 foi de R\$171,9 milhões, comparativamente a R\$149,1 milhões em 2013, o que representou uma variação de R\$22,8 milhões ou 15,31%.

O custo das vendas representou 39,78% e 38,83% da nossa receita líquida em 2014 e 2013, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente a um *mix* de produtos menos favorável no último exercício analisado culminando com o aumento da relação do custo em relação às receitas líquidas das vendas.

Lucro bruto

Nosso lucro bruto em 2014 foi de R\$260,3 milhões em comparação com R\$234,9 milhões em 2013, o que representou um aumento de R\$25,4 milhões ou 10,81%. Essa redução é atribuída a um mix de produtos menos favorável no segmento de animais de produção, que foi parcialmente compensado pelos segmentos de animais de companhia.

Despesas operacionais

Nossas despesas operacionais, que compreendem despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e outras despesas, em 2014, foram de R\$179,6 milhões, comparativamente a R\$163,1 milhões em 2013, o que representou um aumento de despesas de R\$16,5 milhões ou 10,14%. Este aumento no valor absoluto é atribuído principalmente às despesas com vendas, que estão em linha com o crescimento da receita líquida entre os períodos comparados. As despesas operacionais corresponderam a 41,55% e 42,46% do total da receita líquida em 2014 e 2013, respectivamente.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$11,4 milhões em 2014 em comparação a uma despesa de R\$8,7 milhões em 2013. O aumento de R\$2,7 milhões, ou 32,11%, decorre substancialmente do aumento das dívidas em CDI na composição total do endividamento (principalmente nos primeiros 9 meses), que passaram de 18% ao final de 2013 para 39% ao final de 2014. A maior representatividade dessas operações, adicionada ao aumento médio de aproximadamente 3 pontos percentuais no CDI.

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Como resultado do acima mencionado, registramos lucro antes do imposto de renda e da contribuição social em 2014 de R\$69,3 milhões, comparativamente a R\$63,2 milhões em 2013, o que representa um aumento de R\$6,1 milhões. O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social representou 16,03% e 16,45% de nossa receita líquida em 2014 e 2013, respectivamente.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, que compreendem os correntes e diferidos, em 2014, totalizou R\$15,1 milhões, comparativamente a R\$5,9 milhões em 2013. As variações entre os períodos refletem o aproveitamento de prejuízo de operações descontinuadas nas operações continuadas em 2013.

Lucro do exercício das operações continuadas

Como resultado do acima mencionado, nosso lucro das operações continuadas em 2014 foi de R\$54,2 milhões comparativamente a R\$57,3 milhões em 2013, o que representou uma redução de R\$3,1 milhões.

Contas Patrimoniais

A tabela a seguir apresenta os valores relativos aos balanços patrimoniais nas datas indicadas:

Ativo

(em R\$ milhares, exceto %)	2014 ¹	AV (%) ²	2013 ³	AV (%) ²	AH 2014/2013 (%) ²
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	72.453	11,55%	38.423	7,13%	88,57%
Contas a receber de clientes	178.111	28,40%	133.608	24,80%	33,31%
Instrumentos financeiros derivativos	10.376	1,65%	2.982	0,55%	247,95%
Estoques	86.848	13,85%	65.447	12,15%	32,70%
Tributos a recuperar	9.391	1,50%	10.138	1,88%	-7,37%
Partes relacioandas	998	0,16%			
Outros ativos	7.439	1,19%	8.389	1,56%	-11,32%
Ativos não circulantes mantidos para venda			19.494	3,62%	-100,00%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes			1.596	0,30%	-100,00%
Instrumentos financeiros derivativos			2.833	0,53%	-100,00%
Tributos a recuperar	22.529	3,59%	24.878	4,62%	-9,44%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.920	0,31%	7.168	1,33%	-73,21%
Outros ativos	261	0,04%	1.898	0,35%	-86,25%
Intangível	66.300	10,57%	53.307	9,90%	24,37%
Imobilizado	170.635	27,20%	168.520	31,28%	1,26%
Total do ativo	627.261	100,00%	538.681	100,00%	16,44%

¹ Balanço patrimonial consolidado

² Análise Vertical - percentual em relação ao ativo total; Análise Horizontal - percentual resultante da comparação entre os dois exercícios.

³ Balanço patrimonial combinado-consolidado.

Passivo e Patrimônio Líquido

(em R\$ milhares, exceto %)	2014 ¹	AV (%) ²	2013 ³	AV (%) ²	AH 2014/2013 (%) ²
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	22.390	3,57%	16.108	2,99%	39,00%
Instrumentos financeiros derivativos	12	0,00%			
Empréstimos e financiamentos	103.093	16,44%	53.728	9,97%	91,88%
Salários e encargos sociais	24.912	3,97%	20.789	3,86%	19,83%
Tributos a recolher	5.638	0,90%	3.877	0,72%	45,42%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	763	0,12%	596	0,11%	28,02%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959	1,43%	3.565	0,66%	151,30%
Comissões sobre as vendas	5.669	0,90%	4.828	0,90%	17,42%
Outros passivos	5.468	0,87%	6.011	1,12%	-9,03%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda			965	0,18%	-100,00%
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	1.164	0,19%	1.046	0,19%	11,28%
Empréstimos e financiamentos	112.560	17,94%	172.285	31,98%	-34,67%
Provisão para contingências	2.664	0,42%	3.135	0,58%	-15,02%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.812	0,61%	4.431	0,82%	-13,97%
Partes relacionadas			37.897	7,04%	-100,00%
Total do passivo	297.104	47,37%	329.261	61,12%	-9,77%
Patrimônio líquido	330.069	52,62%	209.379	38,87%	57,64%
Participação dos não controladores	88	0,01%	41	0,01%	114,63%
Total do patrimônio líquido	330.157	52,63%	209.420	38,88%	57,65%
Total do passivo e patrimônio líquido	627.261	100,00%	538.681	100,00%	16,44%

¹ Balanço patrimonial consolidado

² Análise Vertical - percentual em relação ao passivo e patrimônio líquido total; Análise Horizontal - percentual resultante da comparação entre os dois exercícios.

³ Balanço patrimonial combinado-consolidado.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo circulante era de R\$365,6 milhões, em comparação com R\$278,5 milhões em 31 de dezembro de 2013. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 58,29% em 31 de dezembro de 2014 e 51,70% em 31 de dezembro de 2013. Este aumento, de R\$87,1 milhões ou 31,29%, decorreu substancialmente do efeito líquido do aumento do caixa e equivalentes de caixa, no valor de R\$34,0 milhões, aumento do saldo de contas a receber e estoques, nos valores de R\$44,5 milhões e R\$21,4 milhões, respectivamente, e realização dos saldos de ativos não circulantes mantidos para venda das operações descontinuadas.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo não circulante era de R\$261,6 milhões, em comparação com R\$260,2 milhões em 31 de dezembro de 2013. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 41,71% em 31 de dezembro de 2014 e 48,30% em 31 de dezembro de 2013. Este aumento, de R\$1,4 milhões ou 0,56%, decorreu substancialmente de adições no intangível e imobilizado, líquidos da depreciação, compensado por redução em todas as demais rubricas do ativo não circulante. Os investimentos no intangível são, substancialmente, referentes a desenvolvimentos de novos produtos, e no imobilizado são, substancialmente,

relativos às obras da nova planta de vacinas.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2014, o passivo circulante era de R\$176,9 milhões, em comparação com R\$110,5 milhões em 31 de dezembro de 2013. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 28,20% em 31 de dezembro de 2014 e 20,51% em 31 de dezembro de 2013. Este aumento, de R\$66,4 milhões ou 60,14%, decorreu substancialmente do aumento do saldo de fornecedores e empréstimos e financiamento, nos valores de R\$6,3 milhões e R\$49,4 milhões, respectivamente, alinhados com os aumentos nos saldos de contas a receber e estoque, para atendimento das demandas que normalmente ocorrem nesta época do ano.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2014, o passivo não circulante era de R\$120,2 milhões, em comparação com R\$218,8 milhões em 31 de dezembro de 2013. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 19,16% em 31 de dezembro de 2014 e 40,62% em 31 de dezembro de 2013. Esta redução, de R\$98,6 milhões ou 45,06%, decorreu substancialmente da liquidação de empréstimos e financiamento e mútuo com partes relacionadas, nos montantes de R\$ 59,7 milhões e R\$37,9 milhões, respectivamente.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014, o patrimônio líquido era de R\$330,1 milhões, em comparação com R\$209,4 milhões em 31 de dezembro de 2013. Esta variação, de R\$120,7 milhões ou 57,64%, deu-se substancialmente pelo aumento de capital realizado com os recursos do IPO, aliado ao lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2014

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (*PRO FORMA*) COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Demonstração do Resultado

Conforme descrito acima, a fim de demonstrar os efeitos da implementação do centro de serviços compartilhados ocorrido em 30 de junho de 2014, foram preparadas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma* para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, em conformidade com a orientação técnica OCPC 06 - Apresentação de Informações Financeiras *pro Forma*. Os efeitos do ajuste *pro forma* são de redução das Despesa com vendas e Despesas gerais e administrativas e complemento no Imposto de renda e contribuição social, nos montantes de R\$1,1 milhão, R\$4,1 milhão e R\$1,8 milhão, respectivamente.

De acordo com o item 20 do OCPC 06, a preparação de informações financeiras *pro forma* é permitida apenas para o exercício social imediatamente anterior a data da transação; desta forma, não são apresentadas informações financeiras *pro forma* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A tabela a seguir apresenta os valores relativos à demonstração de resultados combinados-consolidados para os exercícios indicados:

(em R\$ milhares, exceto %)	2013 (Pro forma)	AV (%) ⁽¹⁾	2012	AV (%) ⁽¹⁾	AH 2013/2012 (%) ⁽²⁾
Operações continuadas					
Receitas líquidas das vendas	384.021	100,00%	320.215	100,00%	19,93%
Custos das vendas	(149.098)	-38,83%	(125.236)	-39,11%	19,05%
Lucro Bruto	234.923	61,17%	194.979	60,89%	20,49%
Despesas com vendas	(130.649)	-34,02%	(106.701)	-33,32%	22,44%
Despesas gerais e administrativas	(32.433)	-8,45%	(32.826)	-10,25%	-1,20%
Outras despesas	11	0,00%	(665)	-0,21%	-101,65%
Resultado Financeiro	(8.662)	-2,26%	(8.343)	-2,61%	3,82%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	63.190	16,45%	46.444	14,50%	36,06%
Imposto de renda e contribuição social	(5.870)	-1,53%	(3.227)	-1,01%	81,90%
Lucro do exercício das operações continuadas	57.320	14,93%	43.217	13,50%	32,63%

⁽¹⁾ Análise Vertical – percentual em relação ao total da receita.

⁽²⁾ Análise Horizontal – percentual resultante da comparação entre os dois exercícios.

Receita Líquida

A receita líquida foi de R\$384,0 milhões em 2013, em comparação com R\$320,2 milhões em 2012, o que representou um aumento de R\$63,8 milhões ou 19,93%. Este aumento, em termos absolutos é atribuído ao segmento de Animais de Produção, no montante de R\$48,2 milhões, Animais de Companhia, no montante de R\$9,8 milhões e Operações Internacionais no montante de R\$5,8 milhões.

Animais de Produção

O crescimento apresentado no segmento é decorrente de uma receita líquida de R\$267,2 milhões em 2012, comparativamente a R\$315,4 milhões em 2013, representado substancialmente pelo aumento de R\$31,4 milhões em ruminantes (R\$7,3 milhões decorrente a aumento em preços e R\$24,1 milhões decorrente a aumento de volume vendido), R\$13,8 milhões em aves e suínos (R\$18,1 milhões decorrente a aumento de volume vendido, compensado com R\$4,3 milhões decorrente de redução em preços) e R\$3,0 milhões em prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor (R\$1,8 milhões decorrente a aumento em preços e R\$1,2 milhões decorrente a aumento de volume vendido).

Animais de Companhia

O crescimento apresentado é decorrente de uma receita líquida de R\$36,1 milhões em 2012, comparativamente a R\$45,9 milhões em 2013. O aumento de R\$9,8 milhões entre os exercícios comparados é decomposto como segue: R\$1,7 milhões decorrente a aumento de preços, R\$6,5 milhões decorrente a aumento de volumes vendidos e R\$1,6 milhões decorrente do lançamento do produto NEOPet (medicamento a base de Fipronil para combate à carrapatos e pulgas), ocorrido no segundo semestre de 2013.

Operações Internacionais

O crescimento apresentado é decorrente de uma receita líquida de R\$16,9 milhões em 2012, comparativamente a R\$22,7 milhões em 2013, representado substancialmente pelo crescimento das vendas na Venezuela, no montante de R\$2,0 milhões, México no montante de R\$1,5 milhão e R\$2,3 milhões para outros países.

Custo das vendas

O custo das vendas em 2013 foi de R\$149,1 milhões comparativamente a R\$125,2 milhões em 2012, o que representou uma variação de R\$23,9 milhões ou 19,05%.

O custo das vendas representou 38,83% e 39,11% da nossa receita operacional líquida em 2013 e 2012, respectivamente. Este aumento no custo dos produtos vendidos, em termos de valor absoluto, é atribuído substancialmente ao aumento do volume de vendas ocorrido entre os exercícios analisados, mantendo os mesmo níveis de margem.

Lucro bruto

Como resultado do acima descrito, nosso lucro bruto em 2013 foi de R\$234,9 milhões em comparação com R\$195,0 milhões em 2012, o que representou um aumento de R\$39,9 milhões ou 20,49%.

Despesas operacionais

Em 2013, nossas despesas operacionais, que compreendem despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e outras despesas foram de R\$163,1 milhões comparativamente a R\$140,2 milhões em 2012, o que representou um aumento de despesas de R\$22,9 milhões ou 16,33%. Este aumento no valor absoluto é atribuído principalmente ao impacto nas despesas com vendas, decorrentes do aumento da receita líquida, compensado pelo efeito de R\$5,2 milhões de ajustes *pro forma* citados acima. As despesas operacionais corresponderam a 42,46% e 43,78% do total da receita líquida em 2013 e 2012, respectivamente.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$8,7 milhões em 2013, em comparação com uma despesa de R\$8,3 milhões em 2012. O aumento de R\$0,4 milhão, ou 3,82%, decorreu substancialmente do aumento dos rendimentos sobre as aplicações financeiras, no montante de R\$1,8 milhão, compensado pela redução no resultado com derivativos, no montante de R\$1,1 milhão. O resultado financeiro representou 2,26% e 2,61% de nossa receita líquida em 2013 e 2012, respectivamente.

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Como resultado do acima mencionado, registramos lucro antes do imposto de renda e da contribuição social em 2013 de R\$63,2 milhões comparativamente a R\$46,4 milhões em 2012, o que representa uma variação positiva de R\$16,8 milhões. O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social representou 16,45% e 14,50% de nossa receita líquida em 2013 e 2012, respectivamente.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, que compreendem os correntes e diferidos, em 2013 totalizaram R\$5,9 milhões comparativamente a R\$3,2 milhões em 2012.

Lucro do exercício das operações continuadas

Como resultado do acima mencionado, nosso lucro das operações continuadas em 2013 foi de R\$57,3 milhões comparativamente a R\$43,2 milhões em 2012, o que representou um aumento de R\$14,1 milhões.

Contas Patrimoniais

A tabela a seguir apresenta os valores relativos aos balanços patrimoniais combinados-consolidados nas datas indicadas:

Ativo

(em R\$ milhares, exceto %)	2013	AV (%) ⁽¹⁾	2012	AV (%) ⁽¹⁾	AH 2013/2012 (%) ⁽²⁾
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	38.423	7,13%	15.775	3,49%	143,57%
Contas a receber de clientes	133.608	24,80%	111.767	24,72%	19,54%
Instrumentos financeiros derivativos	2.982	0,55%	887	0,20%	236,19%
Estoques	65.447	12,15%	56.033	12,39%	16,80%
Tributos a recuperar	10.138	1,88%	4.770	1,06%	112,54%
Outros ativos	8.389	1,56%	13.427	2,97%	-37,52%
Ativos não circulantes mantidos para venda	19.494	3,62%			
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	1.596	0,30%	454	0,10%	251,54%
Instrumentos financeiros derivativos	2.833	0,53%	3.143	0,70%	-9,86%
Tributos a recuperar	24.878	4,62%	16.121	3,57%	54,32%
Partes relacionadas			12.716	2,81%	-100,00%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.168	1,33%	6.946	1,54%	3,20%
Outros ativos	1.898	0,35%	21.901	4,84%	-91,33%
Intangível	53.307	9,90%	31.008	6,86%	71,91%
Imobilizado	168.520	31,28%	157.182	34,76%	7,21%
Total do ativo	538.681	100,00%	452.130	100,00%	19,14%

⁽¹⁾ Análise Vertical – percentual em relação ao ativo total.

⁽²⁾ Análise Horizontal – percentual resultante da comparação entre os dois períodos.

Passivo e Patrimônio Líquido

(em R\$ milhares, exceto %)	2013	AV (%) ⁽¹⁾	2012	AV (%) ⁽¹⁾	AH 2013/2012 (%) ⁽²⁾
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16.108	2,99%	13.102	2,90%	22,94%
Empréstimos e financiamentos	53.728	9,97%	32.521	7,19%	65,21%
Salários e encargos sociais	20.789	3,86%	13.987	3,09%	48,63%
Tributos a recolher	3.877	0,72%	3.145	0,70%	23,28%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	596	0,11%	519	0,11%	14,84%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	3.565	0,66%	3.453	0,76%	3,24%
Comissões sobre as vendas	4.828	0,90%	4.491	0,99%	7,50%
Outros passivos	6.011	1,12%	2.937	0,65%	104,66%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	965	0,18%			
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	1.046	0,19%			
Empréstimos e financiamentos	172.285	31,98%	149.250	33,01%	15,43%
Provisão para contingências	3.135	0,58%	2.634	0,58%	19,02%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.431	0,82%	5.380	1,19%	-17,64%
Partes relacionadas	37.897	7,04%	25.876	5,72%	46,46%
Total do passivo	329.261	61,12%	257.295	56,91%	27,97%
Patrimônio líquido	209.379	38,87%	194.801	43,09%	7,48%
Participação dos não controladores	41	0,01%	34	0,01%	20,59%
Total do patrimônio líquido	209.420	38,88%	194.835	43,09%	7,49%
Total do passivo e patrimônio líquido	538.681	100,00%	452.130	100,00%	19,14%

(1) Análise Vertical – percentual em relação ao passivo e patrimônio líquido total.
(2) Análise Horizontal – percentual resultante da comparação entre os dois períodos.

Ativo circulante

Em 2013, o ativo circulante era de R\$278,5 milhões, em comparação com R\$202,7 milhões em 2012. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 51,70% em 2013 e 44,82% em 2012. Este aumento de R\$75,8 milhões ou 37,41%, decorreu substancialmente do aumento dos saldos de caixa e equivalência de caixa e contas a receber de clientes, reflexo do aumento da receita líquida no comparativo dos dois exercícios e reclassificação de ativos não circulantes mantidos para venda, no montante de R\$19,5 milhões.

Ativo não circulante

Em 2013, o ativo não circulante era de R\$260,2 milhões, em comparação com R\$249,5 em 2012. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 48,30% em 2013 e 55,18% em 2012. Este aumento, de R\$10,7 milhões ou 4,30%, decorreu do efeito líquido de redução do saldo de partes relacionadas, no montante de R\$12,7 milhões e adições no intangível e imobilizado, nos montantes de R\$26,1 milhões e R\$27,6 milhões, respectivamente, ambos

compensados pelas depreciações. Os investimentos no intangível são referentes a desenvolvimentos de novos produtos, e no imobilizado relativos a renovação da frota de veículos e obras da nova planta de vacinas.

Passivo circulante

Em 2013, o passivo circulante era de R\$110,5 milhões, em comparação com R\$74,2 milhões em 2012. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 20,51% em 2013 e 16,4% em 2012. Do aumento de R\$36,3 milhões, ou 48,97%, destaca-se a variação nos empréstimos e financiamentos, decorrente da captação de Nota de crédito de exportação (“NCE”) e a transferência de parte da dívida existente no longo prazo para o curto prazo.

Passivo não circulante

Em 2013, o passivo não circulante era de R\$218,8 milhões, em comparação com R\$183,1 milhões em 2012. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 40,62% em 2013 e 40,50% em 2012. Este aumento, de R\$35,7 milhões ou 19,47% decorreu substancialmente da captação de novas operações de empréstimos e financiamentos (FINEP – R\$ 52,2 milhões em 2013) e de operações com partes relacionadas.

Patrimônio líquido

Em 2013, o patrimônio líquido era de R\$209,4 milhões, em comparação com R\$194,8 milhões em 2012. Esta variação, de R\$14,6 milhões ou 7,48%, ocorreu pelo efeito da integralização de capital no montante de R\$8,9 milhões, declaração de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$36,5 milhões e do lucro líquido do exercício no montante de R\$57,3 milhões.

Fluxo de Caixa

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

A tabela a seguir apresenta os valores relativos ao fluxo de caixa combinado-consolidado para os períodos indicados:

(em milhares de reais)	2014	2013	2012
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	21.563	33.451	33.133
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28.228)	(37.828)	(3.584)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	40.802	26.563	(49.625)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	34.137	22.186	(20.076)

Fluxo de caixa das atividades operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$21,6 milhões em 2014, em relação aos R\$33,5 milhões em 2013. A redução de R\$11,9 milhões na geração, ou 35,54%, é representado por maior aplicação de caixa no contas a receber de clientes, estoques, fornecedores e tributos e taxas a recolher, compensados pelo aumento do lucro líquido, e geração de recursos nos tributos a recuperar.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$33,5 milhões em 2013, comparado a R\$33,1 milhões em 2012. O efeito líquido de R\$0,4 milhão, ou 0,96%, é representado por maior aplicação de caixa no contas a receber de clientes, estoques e tributos a recuperar, compensados pelo aumento do lucro líquido e geração de recursos nos fornecedores, tributos e taxas a recolher e outros ativos e passivos.

Fluxo de caixa das atividades de investimento

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento totalizou R\$28,2 milhões em 2014, comparado a R\$37,8 milhões em 2013. O efeito de redução de R\$9,6 milhões, ou 25,38%, decorreu substancialmente por maior vendas de imobilizado ocorridas durante o exercício de 2014 por conta da reestruturação ocorrida conforme item 6 deste formulário de referência.

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento totalizou R\$37,8 milhões em 2013, comparado a R\$3,6 milhões em 2012. O aumento de R\$34,2 milhões, ou 955,5%, é representado substancialmente por maiores aplicações de recursos no intangível relacionado basicamente a desenvolvimentos de novos produtos e implantação no novo sistema ERP SAP, no montante de R\$18,0 milhões e aquisições de veículos e máquinas e equipamentos e início da obra da nova planta de vacinas, no montante de R\$12,4 milhões.

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento totalizou R\$40,8 milhões em 2014, representado substancialmente pelo recebimento de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$104,3 milhões compensado pela deliberação de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$25,0 milhões, pagamento líquido de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 19,4 milhões e pagamento líquido de mútuo com partes relacionadas no montante de R\$19,1 milhões. O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento totalizou R\$26,6 milhões em 2013, representado substancialmente pela captação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$73,2 milhões, recebimento de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$31,0 milhões, compensados pela deliberação de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$35,7 milhões e pagamento de mútuo com partes relacionadas no montante de R\$10,2 milhões. Em 2012, o caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos totalizou R\$49,6 milhões, representado substancialmente pela liquidação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$40,9 milhões e deliberação de dividendos e juros de capital próprio de R\$11,7 milhões, compensado pelo recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$3,0 milhões.

A seguir apresentamos os subitens da seção 10.2 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

(a) Resultados das operações do emissor

Os Diretores entendem que a base de sustentação de suas receitas, conseqüentemente de suas operações, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 foi a venda de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos) e animais de companhia (cães e gatos). As receitas são provenientes tanto do mercado interno, quanto de exportações, principalmente para a América Latina.

(b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Os fatores relevantes que influenciaram as variações nos resultados das Empresas Combinadas foram detalhados acima neste item, com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, as quais apresentam, para fins comparativos, os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente, não havendo mudanças adicionais relevantes atribuíveis a modificações de preços, do câmbio, da inflação e da taxa de juros além daquelas já explicitadas naquela item.

(c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro

Vide item (b) acima.

Com relação a análise dos subitens da seção 10.3 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.3 deste Formulário de Referência.

(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.3 deste Formulário de Referência.

(c) eventos ou operações não usuais

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.3 deste Formulário de Referência.

A seguir apresentamos os subitens da seção 10.4 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

(a) mudanças significativas nas práticas contábeis

Em 2014, novas normas e revisões dos CPCs/IFRS entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia e suas controladas, quando aplicável. Dessas normas, a única relevante para a Companhia e suas controladas foi a revisão do CPC 07 – “Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas”. Tal norma tem por objetivo alterar a redação do CPC 35 – “Demonstrações Separadas” para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 – *Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

(b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não existem efeitos significativos de alterações em práticas contábeis durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012.

(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Os relatórios das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 foram emitidos sem ressalvas.

A seguir apresentamos os subitens da seção 10.5 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

Vide item 10.5 deste Formulário de Referência.

Com relação a análise dos subitens da seção 10.6 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.6 deste Formulário de Referência.

A seguir apresentamos os subitens da seção 10.7 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

(a) como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.7 deste Formulário de Referência.

(b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.7 deste Formulário de Referência.

(c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.7 deste Formulário de Referência.

Com relação a análise dos subitens da seção 10.8 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.8 deste Formulário de Referência.

Com relação a análise dos subitens da seção 10.9 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.9 deste Formulário de Referência.

Com relação a análise dos subitens da seção 10.10 com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas

Não se aplica uma análise com base nas demonstrações financeiras combinadas-consolidadas para este item. Vide item 10.10 deste Formulário de Referência.

ANEXO II

Proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014

(Artigo 9º, §1º, II, da Instrução CVM nº 481/09)

1 Informar o lucro líquido do exercício

A Companhia auferiu lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$37.719.336,66.

2 Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

A Administração da Companhia propõe a seguinte distribuição de dividendos, a partir do lucro líquido auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a ser deliberada em Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 28 de abril de 2015 (“AGO”):

- (i) R\$8.958.362,46 a título de dividendo mínimo obrigatório, que corresponde a R\$0,16607266 por ação. O cálculo do dividendo mínimo obrigatório já considera a distribuição de juros sobre capital próprio, no montante bruto de R\$3.630.000,00, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2014, sobre a qual incidirá a retenção de R\$512.113,83 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), resultando no montante líquido de R\$3.117.886,17; e
- (ii) R\$3.930.610,27 a título de distribuição de dividendo complementar, que corresponde a R\$0,07286693 por ação, sem retenção de IRRF.

Nesse sentido, o montante global dos dividendos a serem distribuídos, incluindo o dividendo mínimo obrigatório (no qual já se encontram computados os juros sobre capital próprio acima mencionados) e o dividendo complementar, será de R\$12.888.972,73, que corresponde a R\$0,23893959 por ação.

3 Percentual do lucro líquido do exercício distribuído

O montante global dos dividendos, incluindo o dividendo mínimo obrigatório (no qual já se encontram computados os juros sobre capital próprio acima mencionados) e o dividendo complementar, corresponde a 35,97% do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, após a constituição da reserva legal.

4 Montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não foi realizada ao longo do exercício de 2014 e não existe proposta de distribuição de dividendos com base em lucros de exercícios anteriores.

5 Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

- (a) **O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe**

Em 31 de dezembro de 2014, o capital da Companhia era composto por 53.942.307 (cinquenta e três milhões, novecentas e quarenta e duas mil e trezentas e sete) ações ordinárias. Dessa forma, o valor de dividendos globais por ação é de R\$0,18113920 por ação, considerando o dividendo mínimo obrigatório e o dividendo complementar proposto, mas sem considerar os juros sobre capital próprio já declarados.

- (b) **A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio**

Os dividendos propostos, incluindo o dividendo mínimo obrigatório, os juros sobre capital próprio e o dividendo complementar, serão pagos em dinheiro, em até 10 (dez) dias após a data da realização da AGO.

(c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável.

(d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Os acionistas que farão jus aos dividendos mínimo obrigatório e complementar serão aqueles registrados como tal em 28 de abril de 2015, data da AGO, sendo que, a partir de 29 de abril de 2015, as ações da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos”. Farão jus ao recebimento dos juros sobre capital próprio, por sua vez, os acionistas que eram titulares de ações em 30 de dezembro de 2014, data em que foi realizada a reunião do Conselho de Administração que aprovou sua distribuição.

6 Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

(a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Em reunião realizada em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$3.630.000,00, com retenção de R\$512.113,83 a título de IRRF, resultando no montante líquido de R\$3.117.886,17, que corresponde a R\$0,05780039 por ação.

(b) Informar a data dos respectivos pagamentos

O pagamento dos juros sobre capital próprio deverá ser realizado em 10 (dez) dias contados de 28 de abril de 2015, data da AGO.

7 Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

	2014	2013	2012
Resultado líquido do exercício	R\$37.719.336,66	N/A	N/A
Dividendo total distribuído	12.888.972,73	N/A	N/A
Dividendo referente às ações ordinárias	12.888.972,73	N/A	N/A
Dividendo referente às ações preferenciais	N/A	N/A	N/A

8 Havendo destinação de lucros à reserva legal:

(a) Identificar o montante destinado à reserva legal

Nos termos do artigo 193 Lei nº 6.404/76, será destinado o montante de R\$1.885.966,83 para a reserva legal.

(b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Lucro líquido do exercício de 2014	R\$37.719.336,66
Percentual de destinação à Reserva Legal	5%
Montante destinado à Reserva Legal	R\$1.885.966,83

9 Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:

- (a) Descrever a forma de cálculo dos dividendos fixos ou mínimos**
- (b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos**
- (c) Informar se eventual parcela não paga é cumulativa**
- (d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais**
- (e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui ações preferenciais de sua emissão.

10 Em relação ao dividendo obrigatório:

(a) Descrever a forma de cálculo prevista no Estatuto Social

Nos termos do parágrafo 1º do artigo 34 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

(b) Informar se ele está sendo pago integralmente

Conforme exposto no item 2 desta Proposta, o dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia está sendo pago integralmente, no montante de R\$8.958.362,46 (tal valor inclui os juros sobre o capital próprio computados no dividendo mínimo obrigatório, conforme mencionado acima).

(c) Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável, tendo em vista que a Administração da Companhia não está propondo a retenção do dividendo obrigatório.

11 Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia:

- (a) Informar o montante da retenção
- (b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da Companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos
- (c) Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável, tendo em vista que a Administração da Companhia não está propondo a retenção do dividendo obrigatório.

12 Destinação de resultado para reserva de contingências

- (a) Identificar o montante destinado à reserva
- (b) Identificar a perda considerada provável e sua causa
- (c) Explicar porque a perda foi considerada provável
- (d) Justificar a constituição da reserva

Não aplicável, tendo em vista que a Administração da Companhia não está propondo a destinação de resultado para a Reserva de Contingências.

13 Destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

- (a) Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar
- (b) Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável, tendo em vista que a Administração da Companhia não está propondo a destinação de resultado para a Reserva de Lucros a Realizar.

14 Destinação de resultado para reservas estatutárias

- (a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva
- (b) Identificar o montante destinado à reserva
- (c) Descrever como o montante foi calculado

Não aplicável, tendo em vista que o Estatuto Social da Companhia não prevê a destinação de resultado para reservas estatutárias.

15 Retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- (a) Identificar o montante da retenção

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e da declaração do dividendo mínimo obrigatório e do dividendo complementar, no montante de R\$22.432.303,27, será destinado à retenção de lucros com base no orçamento de capital.

- (b) Fornecer cópia do orçamento de capital

A cópia da proposta de orçamento de capital encontra-se na página 3 da Proposta da Administração.

16 Destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

(a) Informar o montante destinado à reserva

(b) Explicar a natureza da destinação

Não aplicável, tendo em vista que a Administração da Companhia não está propondo a destinação de resultado para a Reserva de Incentivos Fiscais.

ANEXO III

Remuneração da Administração e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2015

(Item “13. Remuneração dos administradores” do Formulário de Referência)

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

(a) objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração salarial possui como princípios, objetivos e diretrizes principais: (i) a aplicação de critérios uniformes e princípios éticos e técnicos de valorização e administração das diferentes estruturas funcionais da empresa; (ii) proporcionar uma remuneração competitiva; (iii) proporcionar uma remuneração com base em critérios que diferenciem o desempenho, e permitam o reconhecimento e a valorização da performance individual ou de grupos multifuncionais, no que se refere à remuneração variável dos diretores não estatutários; (iv) proporcionar uma remuneração que assegure a manutenção do poder aquisitivo membros da administração; e (v) assegurar a manutenção de padrões de equilíbrio interno e externo, compatíveis com as responsabilidades de cada cargo e competitivos ao mercado de trabalho, regulamentando critérios e estabelecendo controles administrativos capazes de responder às diversas necessidades da Companhia.

(b) composição da remuneração

(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Tanto os Conselheiros como os Diretores Estatutários recebem uma remuneração fixa, conforme aprovada em assembleia geral da Companhia. Já os Diretores Estatutários e Não Estatutários recebem além de uma remuneração fixa, também são elegíveis a uma remuneração variável..

Além disso, os Conselheiros e os Diretores, inclusive os não estatutários, fazem jus a uma série de benefícios, dentre eles (i) direito a três refeições por dia; (ii) direito a cesta básica; (iii) horta, relacionada ao Projeto Nossa Horta; (iv) assistência médica; (v) assistência odontológica; (vi) convênio com farmácia; (vii) auxílio creche; (viii) centro de esporte e lazer; (ix) seguro de vida; (x) plano de previdência privada; (xi) auxílio bolsa estudo; (xii) curso de idiomas; (xiii) auxílio transporte; e (xiv) automóvel.

(ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total

A tabela abaixo apresenta a proporção prevista de cada elemento na composição da remuneração total para o exercício social corrente:

	% em relação à remuneração total			
	Salário Base	Remuneração Variável	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	100%	0%	0%	100%
Diretoria	75%	25%	0%	100%
Conselho Fiscal	100%	0%	0%	100%

(iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Nossa metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração são, principalmente, os seguintes: (i) estudo de mercado para avaliação do cargo e comparação com o mercado; (ii) índices oficiais de inflação; (iii) negociação com o sindicato da respectiva categoria profissional; e (iv) IGPM.

(iv) razões que justificam a composição da remuneração

As razões que justificam a composição da remuneração paga aos nossos administradores são incentivos para a melhoria de nossa gestão e a retenção de nossos executivos, visando ganho pelo compromisso de resultados de curto e longo prazo.

(c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os principais indicadores para a definição da remuneração variável dos Diretores Estatutários e Não Estatutários, são os seguintes: (i) meta de lucro líquido da Companhia; (ii) meta do EBITDA da Companhia; e (iii) metas individuais, que se baseia no alcance de resultados e metas pré-acordadas. As metas deverão ser específicas, mensuráveis, realistas e expressar o impacto final esperado pela organização do esforço empreendido por cada Diretor Estatutários e Não Estatutário.

(d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A parcela variável dos diretores Estatutários e não estatutários está vinculada ao desempenho da própria Companhia no período em questão. Sendo assim, os valores a serem pagos aos diretores Estatutários e não estatutários da Companhia a título de remuneração variável dependem dos resultados da Companhia e do alcance das metas individuais de tais diretores Estatutários e não estatutários.

(e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

O formato da remuneração acima descrita procura incentivar os colaboradores da Companhia a buscar a melhor rentabilidade dos projetos desenvolvidos pela Companhia, de forma a alinhar os interesses destes com os da Companhia.

Em uma perspectiva de curto, médio e longo prazo, a Companhia busca obter tal alinhamento por meio de salários e pacotes de benefícios compatíveis com o mercado e com o programa de participação de resultados.

(f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Diretores estatutários: a maior parte da remuneração fixa e variável dos diretores estatutários é suportada pelas controladas da Companhia nos termos do Contrato de Rateio.

Diretores não estatutários: a remuneração fixa e variável dos diretores não estatutários é suportada pelas controladas da Companhia nos termos do Contrato de Rateio, exceto quando o diretor for alocado diretamente a uma única empresa de acordo com as funções exercidas.

(g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não existe qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2015 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,0	2,0	3,0	10,0
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	720.000,00	1.942.884,00	194.280,00	2.857.164,00
Benefícios direto e indireto	140.902,00	234.603,00	-	375.505,00
Participações em comitês	60.000,00	-	-	60.000,00
Outros	156.000,00	388.577,00	38.856,00	583.433,00
Descrição de outras remunerações fixas	Encargos (INSS)	Encargos (INSS)	Encargos (INSS)	Encargos (INSS)
Remuneração variável				
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	647.628,00	-	647.628,00-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (letra "b") foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (letra "b") foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (letra "b") foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (letra "b") foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.
Total da remuneração	1.076.902,00	3.213.692,00	233.136,00	4.523.730,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	2,2	1,5	1,3	5,0
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	240.000,00	833.184,00	60.000,00	1.133.184,00
Benefícios direto e indireto	76.712,00	88.145,00	-	164.857,00
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	48.000,00	166.637,00	-	214.637,00
Descrição de outras remunerações fixas	Encargos (INSS)	Encargos (INSS)	-	Encargos (INSS)
Remuneração variável				
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2014, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (letra "b") foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2014, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (letra "b") foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2014, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (letra "b") foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2014, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (letra "b") foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.
Total da remuneração	364.712,00	1.087.966,00	60.000,00	1.512.678,00

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Prevista para 31/12/2015	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Numero de membros	5,00	2,00	3,00	10,00
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido	-	-	-	-
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	647.628,00	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	485.721,00	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	N/A	-	-

31/12/2014	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Numero de membros	2,2	1,5	1,3	5,0
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido	-	-	-	-
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de	-	-	-	-

remuneração				
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	-

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

Não aplicável, tendo em vista que não possuímos plano de remuneração baseado em ações.

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis detidas por administradores e conselheiros fiscais – por órgão

	Companhia	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A.
Conselho de Administração	55%	0,000002%	0,000002%	3,6%	74%
Diretoria	2,98%	0%	0%	0%	4%
Conselho Fiscal	0%	0%	0%	0%	0%

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia desde sua constituição, em 10 de abril de 2014.

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia desde sua constituição, em 10 de abril de 2014.

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia desde sua constituição, em 10 de abril de 2014.

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

(a) modelo de precificação

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia desde sua constituição, em 10 de abril de 2014.

(b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia desde sua constituição, em 10 de abril de 2014.

(c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia desde sua constituição, em 10 de abril de 2014.

(d) forma de determinação da volatilidade esperada

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia desde sua constituição, em 10 de abril de 2014.

(e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia desde sua constituição, em 10 de abril de 2014.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

	Diretoria Estatutária
Nº de membros	2
Nome do plano	Itaú Vida e Previdência S.A.
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	0
Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores	539.155,48
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	0,00
Possibilidade de resgate antecipado e condições	Sim*

* As condições de resgate estão contidas no plano contratado por nós.

13.11 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, estando em seu primeiro exercício social no ano de 2014.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não conta com mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Não aplicável, tendo em vista que não possuímos administradores ou membros do Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos nossos controladores.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Os administradores e membros do conselho fiscal da Companhia não recebem qualquer remuneração em virtude de qualquer razão que não a função que ocupam.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Remuneração prevista para o exercício social corrente 31/12/2015

	Diretoria Estatutária
Sociedades controladas	2.490.984,38

Remuneração para o exercício social 31/12/2014

	Diretoria Estatutária
Sociedades controladas	797.184,00
Sociedades sobre controle comum	18.000,00

13.16 - Outras informações relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes em relação a este item 13.

ANEXO IV

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

O Conselho Fiscal da Ouro Saúde Animal Participações S.A. ("**Companhia**"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

O Conselho Fiscal também examinou as demonstrações financeiras combinadas-consolidadas das controladas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem os balanços patrimoniais combinados-consolidados em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações combinadas-consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas, apresentadas com o objetivo de fornecer informações históricas das atividades do negócio de saúde animal para o período de doze meses, independentemente da estrutura societária existente à época.

Por fim, examinou a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período compreendido entre 10 de abril de 2014 e 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de março de 2015, e auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, cujo parecer foi emitido na mesma data.

Neste sentido, o Conselho Fiscal examinou, por fim, a proposta da Administração da Companhia com relação à distribuição do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e de orçamento de capital para o exercício social de 2015.

O Conselho Fiscal, tendo examinado as referidas demonstrações financeiras, e com base nas análises periódicas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia por meio do Relatório da Administração, bem como a proposta da Administração da Companhia com relação à distribuição do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e de orçamento de capital para o exercício social de 2015, e, ainda, valendo-se do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, é de opinião que as mesmas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., conforme os propósitos a que se destinam, e que as mesmas encontram-se em condições de serem submetidas aos acionistas da Companhia, em sede de Assembleia Geral Ordinária.

Portanto, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações financeiras.

Cravinhos, 24 de março de 2015.

Hugo Saraiva Carvalho Júnior
Conselheiro Fiscal

Luiz Antonio Santos Baptista
Conselheiro Fiscal

César Augusto Campezo Neto
Conselheiro Fiscal